



TRATAR A CAUSA E OS SINTOMAS

“Diante de uma doença como devemos agir, sendo magnetizadores? É suficiente tratar os sintomas ou devemos buscar a causa da doença e combatê-la? Onde encontrar a causa?”

LEIA MAIS:

05 Entrevista com Vânia Abdulmassih, de Uberlândia(MG)

08 Eventos

12 Palavras do Codificador sobre Qualidade dos Fluidos

14 **Matéria de Capa:** Tratar a causa e os Sintomas

17 **Notícias Magnéticas:** o mês de setembro contou com muitos eventos por todo o Brasil e no exterior

30 Jacob Melo responde sobre a necessidade da fé





EDITORIAL

Por Adilson Mota

Um dos atributos mais necessários ao bom magnetizador é a vontade. Dada a sua importância, isto é repetido diversas vezes por Allan Kardec e consta à saciedade nas obras dos magnetizadores clássicos.

Sendo indispensável ao magnetizador, junto com a confiança compõem os elementos formadores da fé, conceituada por Kardec como sendo “a vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação”. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX, A fé humana e a divina, grifo original).

Sem a vontade, as técnicas de passe serão apenas movimento dos braços sem nenhum efeito curativo. É preciso querer para que os fluidos se movimentem e obtenham qualidade curativa. Esforçar-se para desenvolver uma vontade forte é obrigação de todo magnetizador que deseje obter a cura de algum doente.

O sentimento de caridade para com o doente dá ao fluido um refinamento e uma capacidade maior de penetração. A vontade é que permite a emissão do fluido, dá-lhe uma característica específica e o direcionamento desejado.

Nossa Mensagem

QUADRAS

Espírito: Belmiro Braga

Médium: Francisco Cândido Xavier

1

Ai de quem busca o deserto
De torturas da descrença:
Morrer é sentir de perto
A vida profunda e imensa.

2

Depois da miséria humana
Sobre a Terra transitória,
Lastimo quanto se engana
O ouro da falsa glória.

3

Dinheiro do mundo vão,
Mentiras da vaidade,
Não trazem ao coração
A luz da felicidade.

4

Bem pobre é a cabeça tonta
Dos perversos e usurários,
Que morrem fazendo conta
Nas cruzes de seus rosários.

5

É ditosa no caminho,
Alegre como ninguém,
A mão terna do carinho
Que vive espalhando o bem.

6

Angústias, derrotas, danos,
Tudo isso tenho visto.
Só não vejo desenganos
Na estrada de Jesus-Cristo.



Fonte: Parnaso de Além-Túmulo

http://www.feluzecaridade.net/download/Parnaso_de_Alem_Tumulo.pdf

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica e
gramatical dos textos
recebidos.

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota
Edição e diagramação

Marcella Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Nossa entrevistada deste mês é Vânia Amâncio Abdulmassih, mãe, divorciada, professora universitária aposentada e de família espírita. Há 45 anos atua como médium psicofônica, psicógrafa e vidente, depois de sua dupla vista se manifestar após os estudos do Magnetismo Espírita. Seu bisavô materno, que era austríaco, fundou o primeiro sanatório espírita de Uberlândia, o Penates. Desde que começou o trabalho assistencial, orientada pela Doutrina Espírita, sempre envolvia os familiares em atividades doutrinárias, financeiras e assistenciais. Fala na entrevista da resistência das Casas Espíritas quanto à aceitação dos tratamentos magnéticos e sua experiência de estudos e práticas para romper essa barreira.

“Guardo na lembrança uma vez que minha mãe, juntamente com meu avô materno, também espírita, levou a mim, então com seis anos, e minha irmã, com quatro, para entregarmos quitandas (bolos, broas, roscas, bolachas e biscoitos), além de paletós de flanela, tudo feito por ela, para moradores de um bairro com menos recursos. Esse foi meu começo.”

CONHECENDO O MAGNETISMO

“Conheci Jacob Melo pessoalmente em setembro de 2012, em Uberaba (MG), em um seminário de passe que ele iria realizar na referida cidade. Antes, meu contato se deu através de e-mail, indicado por uma amiga de Brasília para tratamento magnético a distância. Daí, como não havia abertura, nem interesse pelo Magnetismo pela maioria das Casas Espíritas da cidade, convidei quatro amigos, três



deles de Indianópolis (MG), pequena cidade próxima, para iniciarmos o estudo do Magnetismo em casa. Daí surgiram contatos com duas Casas que manifestaram interesse para um curso. Assim foram surgindo mais interessados. Jacob nos passou os contatos de Andréa Guinancio e do seu esposo, Clévis, e de Dezir Vencio e de sua esposa Virgília, os quatro de Goiânia (GO). E, com a presença deles na cidade para seminários, começamos os preparativos para um curso, que aconteceu em 2016 no Núcleo Espírita Paulo e Estevão (hoje Seara Espírita Sol de Assis), com 85 inscritos. Chegaram ao final apenas 15. E hoje na cidade, como sementes desse nosso singelo início, temos três Casas Espíritas que estão trabalhando com o Magnetismo, como aprendemos com Jacob Melo, seus livros e os magnetizadores clássicos. Na coordenação das atividades desde o início até o presente ano, assumirá em 2019, a amiga e dedicada colaboradora Prof^ª. Dra. Adriany de Ávila Melo Sampaio. Somam à equipe, iniciada comigo, José Rubens Gomes, Agnaldo Alves de Sousa, Marlene Borges Rabelo e Ivaldo Fernandes de Rezende, o Prof. Dr. Antônio Carlos Freire Sampaio, Leandro Carvalho Quirino, Lúcia Maria Lopes da Silva, Afonso Silva e a esposa Jeane, além de Cida e Cristiane. Importante ressaltar a contribuição da Prof.^ª Tânia Elias de Jesus, que iniciou o trabalho na Casa Espírita Cecília Arantes e hoje está residindo em Morrinhos (GO). Outros nomes estão atuando nas três Casas Espíritas que se uniram para o trabalho com Magnetismo.”

CONTATOS IMPORTANTES QUE ESTIMULARAM O ESTUDO E O TRABALHO

“Também já estiveram na cidade Jacob Melo, Adilson Mota e Ana Cristina Vargas. Ano que vem teremos Ivan Santos Costa, com o TCM (Tratamento da Circulação pelo Magnetismo), de 23 a 25/8/2019. Prosseguimos nosso trabalho divulgando o Magnetismo através de seminários, cursos, livros, num constante intercâmbio com os amigos de Goiânia. Dessa união, aconteceram cursos e início das atividades com Magnetismo em outras cidades além de Uberlândia: Indianópolis, Ituiutaba (zona rural e cidade), Gurinhata, Tupaciguara, Patos de Minas e Monte Alegre de Minas (a ser retomado). Temos também convite para darmos o curso em Araguari. Vale registrar o apoio e colaboração do amigo Ezevaldo Penha, de Itumbiara (GO). Todos os seminários realizados com a presença dos coordenadores nacionais do Magnetismo estão em DVDs.”

1. *Um dos principais empecilhos da prática do Magnetismo talvez esteja principalmente na resis-*

tência de alguns membros de Casas Espíritas que se negam a estudar ou implementar os tratamentos magnéticos. Como você vê esse cenário hoje e como lidou com isso?

O cenário pouco mudou. Além da falta do estudo ou mesmo de se atentar para o que se lê/estuda, há a negativa de órgãos unificadores nas três estâncias (municipal, estadual e nacional). Não há clareza dos argumentos em contrário. Alguns alegam que o objetivo da Casa Espírita é a educação de almas. Como socorro aos necessitados (encarnados e desencarnados), há as palestras públicas, passe convencional (imposição de mãos), água fluidificada (magnetizada), diálogo fraterno, preces e vibrações etc. Comecei o estudo em casa, com um grupo pequeno. Logo, uma amiga que soube do fato, veio com a notícia: "Recebemos da mentora da Casa a afirmação de que o trabalho com o passe magnético poderia começar pois a equipe espiritual estava pronta". Uma outra Casa Espírita, mais próxima de minha residência, ofereceu o local para um curso. Assim iniciamos nela.



2. *O estudo do Magnetismo é sempre o primeiro passo para entender melhor o assunto antes de pôr em prática. Como foi sua experiência de estudos em casa com amigos, já que no Centro onde frequentava não eram permitidas reuniões com este objetivo?*

Foi muito dinâmico. Todos liam em casa (na maioria das vezes) e depois discutíamos e tirávamos dúvidas. Começamos com *Reavaliando Verdades Distorcidas*, de Jacob Melo. Depois fomos para Deleuze. Ficamos encantados. Após o estudo, um "passe gástrico" (lanche), expressão criada pelo companheiro José Rubens Gomes. E a animação e interesse continuavam. Saliento a dedicação dos três companheiros que vinham de outra cidade toda semana para o estudo.

3. *De que formas o indivíduo pode romper essa "barreira interna"?*

Bem, o estudo é uma delas. Depois, livra-se de preconceitos, equívocos doutrinários e certificar-se de que todos podemos fazer algo para minorar a dor do próximo. Afinal, não somos deuses? Que brilhe nossa luz!

4. *O que significa "trabalhar com o Magnetismo pelo pensamento e olhar"?*

Com o conhecimento (pouco) de que já disponho, emito pensamentos que conduzem fluidos também através do olhar, para amparar os médiuns e os Espíritos comunicantes em suas necessidades. Isso porque na Casa Espírita em que trabalho não se fala em Magnetismo, ou pior, dizem que Magnetismo não é Espiritismo ou que aquele não faz parte deste. Através do pensamento e do olhar faço os movimentos (técnicas) para auxiliar ora o Espírito comunicante, ora o médium em dificuldades, mormente os iniciantes.

5. *Como você definiria sua dupla vista e a que você atribui ela ter se manifestado após os estudos com Magnetismo?*

É uma visão mais clara, com mais detalhes dos quadros percebidos. Ela acontece independente da

minha vontade, dentro ou fora da Casa Espírita. O conhecimento do Magnetismo ampliou minha capacidade de percepção por um entendimento melhor sobre fluidos, principalmente. Estou iniciando o estudo de *Os enigmas da psicometria* para depois fazer um paralelo com *Dupla Vista*.

Também, quando recebo o passe magnético, vejo nitidamente meus órgãos internos, como estão...

Como qualquer outra manifestação anímica, a dupla vista requer estudo, reforma moral, trabalho no bem e vigilância para discernir a realidade captada daquela que é sugerida por indução magnética, sonoplastia etc.

6. *Em sua atuação como médium psicofônica e psicógrafa, em que sentido o estudo do Magnetismo tem lhe auxiliado?*

A ter percepções mais nítidas, seguras das condições dos Espíritos comunicantes, o que permite ora uma maleabilidade mais adequada para a comunicação do Espírito, ou uma melhor aceitação/adaptação para que a comunicação ocorra de forma mais tranquila. Ainda tenho muito o que aprender e melhorar.

7. *Em sua opinião, qual o principal objetivo do estudo do Magnetismo hoje?*

Ampliar nosso entendimento quanto às múltiplas possibilidades que ele nos oferece não só quanto à saúde, mas também quanto ao socorro e esclarecimento de Espíritos encarnados e desencarnados, a orientações de magnetizadores desencarnados ou Espíritos de sonâmbulos quanto a enfermidades de difícil ou incerto diagnóstico, esclarecimentos quanto às possibilidades de melhor aproveitarmos o Magnetismo para o bem. E gratuitamente, como o Espiritismo nos esclarece: "Dai de graça o que de graça recebestes."

Contato para troca de ideias, experiências e outros assuntos afins: vaniaabdulmassih@hotmail.com

Estudo sobre o passe

DIAS: 01, 15, 22 e 29 de Setembro, e
DIAS: 06, 13, 20 e 27 de Outubro de 2018

Horário: 14: 00 às 17:30h

Facilitadores: Os Membros da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE



Informações e Inscrições: Clécia
(98832.1651) Evandro (98500.7217) e Renata
(98167.0863)

Local: Grupo Espirita da Esperança
End: Rua. Engenho Espelho, 80 – UR 03 Ibura

DESENVOLVIMENTO DAS FACULDADES MEDIANÍMICAS PELA AÇÃO DE UM MAGNETIZADOR ESPÍRITA

TEORIA E PRÁTICA

- Sono Magnético: Catalepsia e Insensibilidade.
- Desenvolvimento da Psicopictografia e Psicografia pela ação de um Magnetizador.

Dia 13 e 14 de outubro de 2018

Sábado e Domingo 8h00 -11h30; 13h30-17h30



Wagner Marques
Magnetizador Espírita

YouTube: Portal do
Magnetismo Humanos



80 vagas

Inscrição

R\$30,00

Inscrição

DVD + Blusa

R\$ 60,00



CEAL - Centro Espírita André Luiz

Tv. Escritor Paulino Santiago, 103 - Poço, Maceió - AL

Vagner (82) 99928-2419


SEMINÁRIO: FÍSICA, ESPIRITUALIDADE E MAGNETISMO

Profa. Doutora CÉLIA DANTAS

Doutora em Física na área de Óptica Quântica. Professora Associada da Universidade Federal de Goiás desde 1996, orientou diversas teses e publicou vários artigos. Áreas de interesse de pesquisa atual: Os fundamentos da Física Quântica e possíveis aplicações em vários campos da ciência, inclusive no universo da psique. PALESTRANTE MEDNESP

TEMAS A SEREM ABORDADOS:

- A TERCEIRA REVELAÇÃO E A FÍSICA;
- UM TOUR PELA FÍSICA QUÂNTICA E A REALIDADE QUÂNTICA DOS ESPÍRITOS;
- ELETROMAGNETISMO E OS MECANISMOS DE RELAÇÃO DO MUNDO ESPIRITUAL COM O MUNDO CORPORAL;
- MAGNETISMO, MEDIUNIDADE E FÍSICA;
- MAGNETISMO PESSOAL E RELAÇÕES HUMANAS.

INSCRIÇÕES PELOS TELEFONES: (31) 98786-1955 

(31) 98542-6205

EMAIL: magnetizadoresourobranco@gmail.com

ESPAÇO LA VIE

AV. JOÃO MONLEVADE, 577- PIONEIROS

DIA 20/10/2018

HORÁRIO: 08:00 às 18:45hs

Valor: R\$ 30,00 (INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 05/10/2018)

VAGAS LIMITADAS

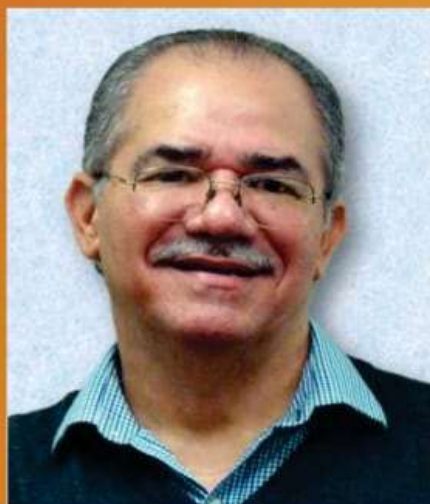
CENTRO ESPÍRITA EURÍPEDES BARSANULFO

RUA JOSÉ GUILHERME, 441 – CENTRO - OURO BRANCO-MG



Seminário Magnetismo Humano

com JACOB MELO e MARCELLA COLOCCI



TEMAS:

- Magnetismo e sua Magnetude
- Relação entre centros vitais e terapias magnéticas.
- Como ser melhor magnetizador



TEMAS:

- Fenômenos de Emancipação da alma:
- Sonambulismo
- Sonambulismo e Mediunidade
- O Transe sonambúlico: Teoria e Prática.

Dias 10 e 11 de novembro de 2018

Sábado - 14:30 às 18:00.
Domingo - 8:30 às 18:00.

VAGAS LIMITADAS!

Inscrições: R\$ 70,00
Com **MEDEIROS** -  (85) 99900.2520
OI (85) 98894.9334

Local: CEU - Condomínio Espiritual Uirapuru
Av. Alberto Craveiro, 2222 - Castelão - Fortaleza-CE

Realização:



ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION



Apoio:





PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XIV - *Os fluidos*

Qualidade dos Fluidos

17. Fora impossível fazer-se uma enumeração ou classificação dos bons e dos maus fluidos, ou especificar-lhes as respectivas qualidades, por ser tão grande quanto a dos pensamentos a diversidade deles.

Os fluidos não possuem qualidades *sui generis*, mas as que adquirem no meio onde se elaboram; modificam-se pelos eflúvios desse meio, como o ar pelas exalações, a água pelos sais das camadas que atravessa. Conforme as circunstâncias, suas qualidades são, como as da água e do ar, temporárias ou permanentes, o que os torna muito especialmente apropriados à produção de tais ou tais efeitos.

Também carecem de denominações particulares. Como os odores, eles são designados pelas suas propriedades, seus efeitos e tipos originais. Sob o ponto de vista moral, trazem o cunho dos sentimentos de ódio, de inveja, de ciúme, de orgulho, de egoísmo, de violência, de hipocrisia, de bondade, de benevolência, de amor, de caridade, de doçura etc. Sob o aspecto físico, são excitantes, calmantes, penetrantes, adstringentes, irritantes, dulcificantes, soporíficos, narcóticos, tóxicos, reparadores, expulsivos; tornam-se força de transmissão, de propulsão etc. O quadro dos fluidos seria, pois, o de todas as paixões, das virtudes e dos vícios da Humanidade e das propriedades da matéria, correspondentes aos efeitos que eles produzem.

18. Sendo apenas Espíritos encarnados, os homens têm uma parcela da vida espiritual, visto que vivem dessa vida tanto quanto da vida corporal; primeiramente, durante o sono e, muitas vezes, no estado de vigília. O Espírito, encarnado, conserva, com as qualidades que lhe são próprias, o seu perispírito que, como se sabe, não fica circunscrito pelo corpo, mas irradia ao seu redor e o envolve como que de uma atmosfera fluídica.

Pela sua união íntima com o corpo, o perispírito desempenha preponderante papel no organismo. Pela sua expansão, põe o Espírito encarnado em relação mais direta com os Espíritos livres e também com os Espíritos encarnados.

O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientes.

Desde que estes se modificam pela projeção dos pensamentos do Espírito, seu invólucro perispírico, que é parte constituinte do seu ser e que recebe de modo direto e permanente a impressão de seus pensamentos, há de, ainda mais, guardar a de suas qualidades boas ou más. Os fluidos viciados pelos eflúvios dos maus Espíritos podem depurar-se pelo afastamento destes, cujos perispíritos, porém, serão sempre os mesmos, enquanto o Espírito não se modificar por si próprio.

Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Esses fluidos exercem sobre o perispírito uma ação tanto mais direta, quanto, por sua expansão e sua irradiação, o perispírito com eles se confunde.

Atuando esses fluidos sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades.□





TRATAR A CAUSA E OS SINTOMAS

Por Adilson Mota

Diante de uma doença como devemos agir, sendo magnetizadores? É suficiente tratar os sintomas ou devemos buscar a causa da doença e combatê-la? Onde encontrar a causa? O Magnetismo espírita como terapêutica possui a sua filosofia baseada nos conhecimentos magnéticos quanto espíritas. A Medicina na maioria das vezes trata os sintomas o que cria a dependência do medicamento, visto que não combatida a causa, os sintomas tendem a retornar quando cessa o efeito daquele.

Assim, como escreveu Kardec, a Medicina é apropriada ao tratamento das doenças de origem física, enquanto o Magnetismo serve melhor para a cura perispiritual, já que o fluido é o elemento curador, o qual encontra similaridade com o fluido que forma o perispírito.

Tratando o perispírito, estaremos tratando a matriz de grande parte das patologias existentes. Os magnetizadores da era clássica do Magnetismo tratavam diretamente no corpo, onde se situam os sintomas, pois desconheciam o que hoje conhecemos sobre a influência do perispírito na formação do que chamamos hoje de doenças, e que são na verdade apenas os sintomas, a expressão da verdadeira doença que se encontra a nível mais profundo do ser, no perispírito.

adilsonmota1@gmail.com

O fluido ao ser aplicado no organismo físico termina por encontrar a região perispiritual através da lei de atração e similitude. O Barão du Potet, baseado nas pesquisas de Reichenbach, já vislumbrava a existência daquilo que conhecemos como centro vital ou centro de força, e que nas escolas espiritua-listas e esotéricas atuais e antigas é conhecido como chakra. A essas estruturas que sabemos fazerem parte do perispírito, ele chamou de *plexus*. (ver o *Manual do Estudante Magnetizador*).

Os centros vitais, ao se desarmonizarem, carregam energias má filtradas, insuficientes e/ou ineficientes para os órgãos e regiões físicas gerando as chamadas doenças, que são na verdade sintomas de um colapso perispiritual.

O que devemos tratar, os centros de força ou os órgãos físicos doentes? A situação varia a cada caso. É lógico que podemos tratar os sintomas físicos – em certos casos até devemos -, mas não podemos esquecer de tratar a causa, buscando-a no perispírito.

Para exemplificar, citamos o caso da depressão. Se formos analisar a doença como o faz a Medicina, ficaremos tentados a tratar magneticamente o indivíduo para restabelecer a harmonia ao nível dos neurotransmissores, regularizando a sua produção e transmissão. O que conseguiremos com isso? O mesmo que a Medicina, uma vez que estaremos pensando como médicos. Assim que passar o efeito do medicamento (magnetismo), os sintomas retornarão e novamente instalar-se-á a depressão.

“É lógico que podemos tratar os sintomas físicos – em certos casos até devemos -, mas não podemos esquecer de tratar a causa, buscando-a no perispírito.”



Você sabia que...

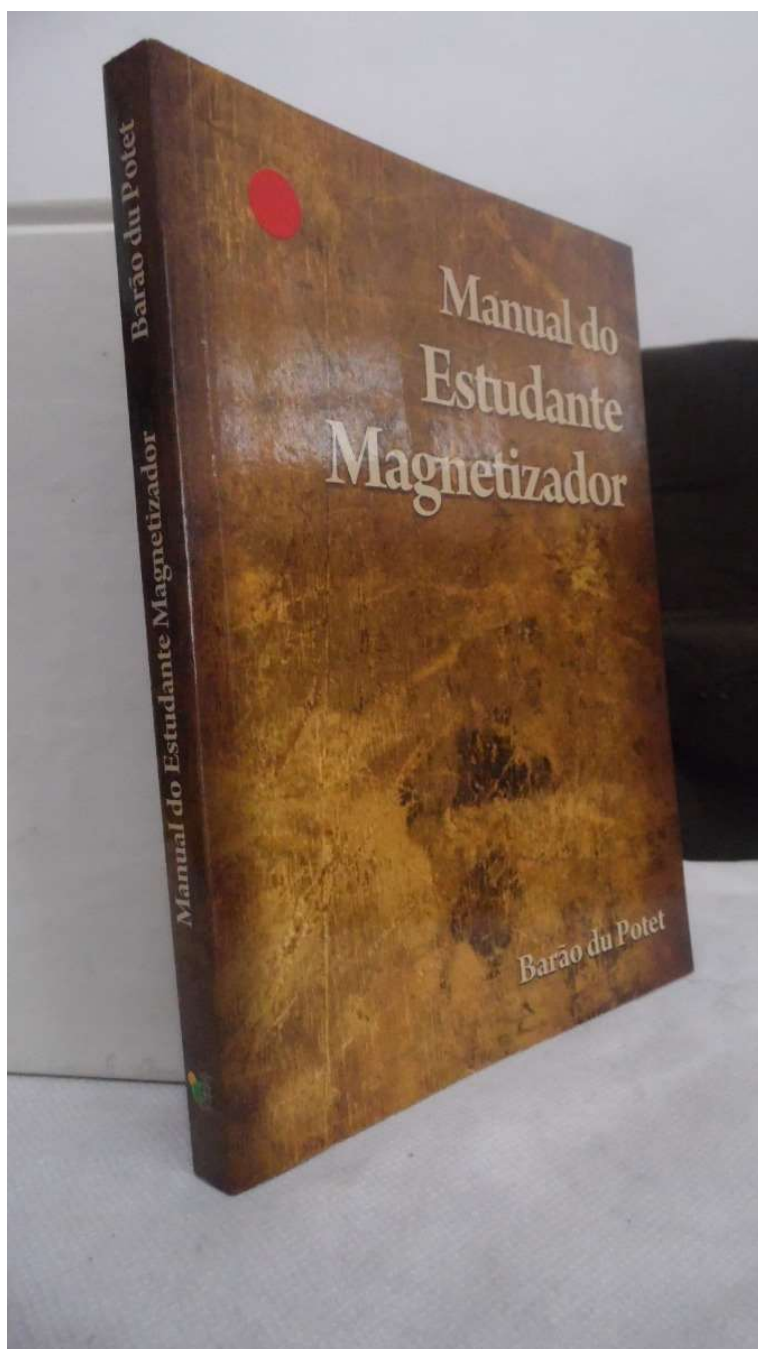
Os magnetizadores do passado se preocupavam muito com a moral de um magnetizador? Esse atributo é tão importante quanto a famosa vontade. Os ciúmes, por exemplo, são também problema de ordem moral e ver o outro se destacar pode incomodar a muitos. O que parece ser sutil, porém, causa danos ao potencial magnético, prejudicando e muito aquele que alimenta esse tipo de sentimento; reconhecer-se invejoso(a) ou ciumento(a) nem sempre é uma tarefa fácil, porém enquanto carrega essas energias mesmo que inconscientemente, o magnetismo pessoal estará comprometido.

Porém, buscando compreender o que significa a depressão em termos magnéticos, entenderemos que se trata de uma grave descompensação no centro esplênico e que se estende gravemente ao cardíaco e demais centros próximos, variando nos detalhes conforme o indivíduo. Sendo assim, cuidaremos dessas desarmonias perispiríticas, fazendo desaparecer a descompensação neurotransmissora e todos os sintomas da depressão.

Em certos casos é bastante recomendado tratar os sintomas e a causa. Os cânceres são destes casos onde devemos tratar a causa sutil e os sintomas, que são as células cancerígenas. Dores, febres altas são sintomas que merecem ser tratados concomitantemente à causa das doenças. Nos casos graves ou crônicos, tratar somente a causa, dificultará a evolução do tratamento, uma vez que a força dos sintomas incidirá sobre a causa alimentando-a. Assim, em muitos casos, o alívio da sintomatologia facilitará o tratamento da causa da doença.

Encerro com um trecho extraído do livro *Manual do Estudante Magnetizador* para a nossa reflexão:

“Quando um indivíduo está com boa saúde significa que há equilíbrio entre as necessidades de energia vital de cada órgão e o potencial magnético dos *plexus* correspondentes. Dizemos, então, que está em harmonia funcional. Segundo o magnetismo, as doenças resultam do desequilíbrio entre as necessidades orgânicas e os recursos energéticos.” (Barão du Potet).□





AUTISMO E MAGNETISMO : UM NOVO OLHAR

Por Vânia Abdulmassih

Dando sequência aos seminários e cursos que visam à divulgação, estudo e prática do Magnetismo Espírita, aconteceu em Uberlândia, de 23 a 26 de agosto, mais uma etapa de nosso trabalho.

O evento ocorreu na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), através de uma parceria entre o Grupo de Educação e Espiritualidade do Instituto de Geografia, coordenado pelo Prof. Dr. Antônio Carlos Freire Sampaio e o Grupo de Estudo e Prática do Magnetismo Espírita de Uberlândia, coordenado por Vânia Amâncio Abdulmassih.

Nos dias 23 e 24, tivemos mesas-redondas (Autismo e outros olhares), em que participaram familiares, magnetizadores, alunos e profissionais das áreas de Educação e Saúde, e demais interessados.

Essas atividades contaram com a contribuição de psiquiatra, neuropsicopedagoga, terapeuta ocupacional, neuropediatra, fisioterapeuta, homeopata

e psicopedagoga. Após uma breve apresentação sobre a atuação de cada especialidade junto a autistas, houve uma etapa de perguntas e respostas.

Destaque-se uma informação de interesse público: a APAE de Uberlândia recebe visitas de profissionais interessados em conhecer o trabalho feito com crianças, jovens e adultos autistas, com um atendimento multidisciplinar.

Já nos dias 25 e 26, recebemos a presença de Ana Cristina Vargas, da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas (RS), que há dezesseis anos trabalha com autistas e faz parte da Comissão Coordenadora Permanente do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (EMME).

O seminário, além de exposição teórica, teve uma sessão de perguntas e respostas e uma prática que envolveu todos os presentes.

vaniaabdulmassih@hotmail.com

Foram dias de muito aprendizado, compra de livros, além da confraternização entre companheiros de Uberlândia, Araguari, Monte Alegre de Minas, Ituiutaba, Itumbiara, Goiânia, Olinda, Salvador, João Pessoa, Fortaleza e Brasília.

Para o ano que vem, sob a coordenação da Prof.^a Dra. Adriany de Ávila Melo Sampaio, teremos a presença do confrade Ivan Santos Costa, num seminário sobre TCM (Tratamento da Circulação pelo Magnetismo). A data marcada é de 23 a 25 de agosto de 2019. Breve estarão abertas as inscrições pelo site do SYMPLA.

Os DVDs ou pen drive do evento sobre Autismo poderão ser adquiridos a partir de outubro. Mais informações através do WhatsApp (34) 99163-7877 ou (34) 99927-3763, com Vânia ou Adriany, respectivamente.

Agradecemos o apoio, colaboração e presença de todos.

Como sementes lançadas desde o início de nossos trabalhos, temos hoje em Uberlândia três Casas Espíritas trabalhando com o Magnetismo, além de outras nas cidades de Indianópolis, Tupaciguara, Ituiutaba (cidade e zona rural) e logo mais em Monte Alegre de Minas.

Nossa gratidão a Deus, aos colaboradores, a Jacob, Adilson, Ana, Andréa, Clévis, Dezir e Virgília pelo incondicional apoio, estímulo e auxílio, além dos parceiros de estudo e prática: José Rubens, Adriany, Sampaio, Tânia Elias, Leandro, Jeane, Afonso, Cida, Cristiane, Agnaldo e Marlene pela oportunidade e confiança em nós depositadas.

Outras informações: Dia 2 de abril - Dia Mundial da Conscientização do Autismo.

Há também a Lei Berenice Piana (Lei 12.764/12), que se aplica às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que têm seus direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Em Uberlândia já vigora a Lei Preferencial para os autistas nas filas de espera. E o comércio tem até 2019 para se adaptar e incluir em placas o símbolo do Autismo. □



Ana Cristina Vargas



Dra. Maria Helena Rossi,
fisioterapeuta e homeopata



Dra. Viviennee Kellin Borges,
neurologista pediátrica



Dra. Débora Azambuja,
neuropsicopedagoga





4.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Por Wandson Marçal

A CEMEPE - Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco, informa que ocorreu nos dias 25 e 26 de agosto de 2018, o 4º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (EMEPE), no Centro de Estudos e Difusão Espírita Joana de Ângelis, localizado na Rua Castelo Branco, 115, Heliópolis, em Garanhuns (PE), a 230 Km da Capital Pernambucana.

O evento contou com a presença de magnetizadores de diversas Casas Espíritas das cidades de Recife, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Bom Conselho, Palmeira dos Índios (AL), Maceió (AL), Salvador (BA) e Natal (RN).

O Encontro teve por objetivo homenagear os 160 anos da *Revista Espírita* e os 150 anos do livro *A Gênese*, que fazem parte das obras de Kardec. Também objetivou a integração dos magnetizadores que atuam nas Casas Espíritas, através da troca de experiências e do estudo.

O Centro de Estudos e Difusão Espírita Joana de Ângelis, nos informou que na cidade de Garanhuns existem 8 Instituições Espíritas, entretanto só eles trabalham com Magnetismo, e que muitos membros da maioria dos Centros Espíritas da região compareceram ao evento.

wandsonmarcal@gmail.com

Na abertura foi apresentado "Um Caso de próstata tratada com magnetismo humano" por Pedro e Luciano Fábio de Garanhuns (PE), do Centro de Estudos e Difusão Espírita Joana de Ângelis. "Dois casos de epilepsia tratados pelo Barão du Potet" por Carmem Dolores de Recife (PE), do Instituto Espírita Semeadores da Fé. Em seguida Jacob Melo, de Natal (RN), do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, abordou o tema "160 anos de Magnetismo na Revista Espírita", trazendo a vasta experiência que possui sobre a temática. No segundo dia do evento pela manhã, ele abordou o tema "150 anos de Magnetismo no livro *A Gênese*". Como espírita e pesquisador profundo do Magnetismo humano, Jacob nos trouxe suas mais recentes experiências. Ressaltou também a importância do estudo dessas obras para todos que desejam ser magnetizadores. Wandson Marçal, de Recife (PE), do FELIZ, abordou os temas: "Como elaborar uma apresentação de

casos clínicos para o EME" e "O uso do magnetismo na reunião mediúnic".

Houve mesa redonda, onde participaram Pedro, Wandson Marçal e Carmem Dolores, momento muito rico de informações e de troca de conhecimentos.

Todos os trabalhos apresentados puderam comprovar o poder do Magnetismo na recuperação da saúde e qualidade de vida de pessoas acometidas de doenças graves, através do uso eficiente e consciente das técnicas do Magnetismo.

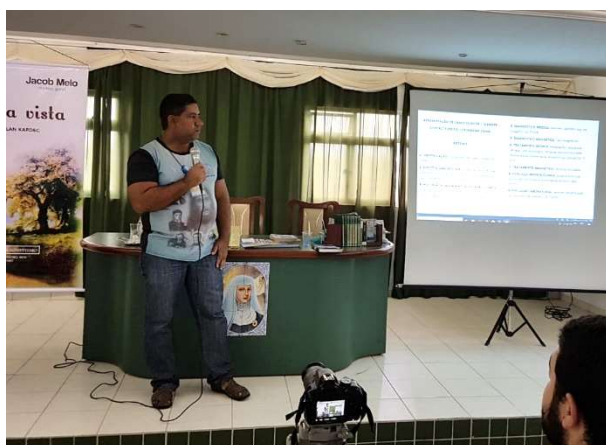
A Sr^a Fátima, Presidente da Instituição, fez as considerações finais e os agradecimentos, em conjunto com Carmem Dolores e Wandson Marçal, membros da CMEPE. O evento deixou belos ensinamentos, saudades e vontade de continuar atuando nesta maravilhosa tarefa que é o passe magnético. □



Jacob Melo



Luciano Fábio



Wandson Marçal



Carmem Dolores



1º Encontro de Magnetizadores Espíritas da Paraíba

Ocorrido entre os dias 07 e 09 de setembro de 2018, teve como principais nomes e presenças Jacob Melo (RN) e Ivan Costa (BA).

Por Emmanuel Alves

O mês de setembro de 2018 foi particularmente diferente neste ano aqui na Paraíba. Conseguimos realizar o 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas da Paraíba - EME-PB, um evento que reuniu os principais expoentes dessa Ciência em nosso Estado e elevou a um novo patamar o significado da expressão Magnetismo Animal. Durante a abertura do evento, no dia 07 de setembro, às 20h, foi feita uma rápida saudação aos conferencistas pelo presidente da SEFAI - Sociedade Espírita Filantrópica Amigos Irmãos, Emmanuel Alves, instituição realizadora do evento, e logo em seguida uma breve apresentação artística com o violonista Conan Mendes e a harpista e soprano Christiane Alves, cantando canções clássicas e atuais de música erudita. Em seguida, iniciou-se a conferência de abertura de Jacob Melo, tratando do tema “Magnetismo e Espiritismo, ciências irmãs”. Nessa palestra, ele destaca a importância do Magnetismo para a formação do Espiritismo, a experiência que Allan Kardec tinha sobre esse assunto, e o alerta dado pelo Codificador dizendo

que “Magnetismo e Espiritismo, são ciências irmãs, não se podendo estudar uma, sem estudar a outra”.

No sábado, dia 08, nossa programação prosseguiu com duas palestras pela manhã e uma sessão de perguntas e respostas, sobre os temas abordados nas palestras. O primeiro tema foi o de Ivan Costa, falando sobre o TCM – Tratamento da Circulação pelo Magnetismo. Ivan trouxe para o evento a explicação do método, bem como uma descrição minuciosa de sua elaboração, com estatísticas, avaliações, enfim, todo o escopo envolvido na pesquisa até o momento de anunciar para a comunidade os resultados obtidos. A segunda palestra, sobre Sonambulismo, ministrada por Emmanuel Alves, foi uma descrição do que é essa ferramenta importantíssima para os tratamentos com magnetismo realizados nas Casas Espíritas, seu alcance e potencial na cura de doenças bem como, na pesquisa de outros assuntos, onde os sonâmbulos podem atuar como no caso da mediunidade.

emmanuelalves1970@gmail.com

Continuamos, ainda no sábado à tarde, com a apresentação dos trabalhos inscritos, três no total. Foram apresentados por Wagner Marques, que falou sobre o tema “Baixando a Pressão Arterial em 5 minutos com Magnetismo”; por Joelma Alves, que falou sobre “A importância da entrevista no atendimento magnético”; e por Bartolomeu Araújo, que trouxe o tema “Neurofisiologia e Aplicação do Magnetismo”. Após a apresentação dos trabalhos, uma breve parada para o lanche e logo em seguida, a segunda sessão de perguntas e respostas sobre os temas apresentados, com a mediação de Ivan Costa. Jacob Melo, entrou em seguida, com sua segunda conferência de nosso 1º EME-PB falando sobre o “Magnetismo na Casa Espírita”.

No domingo, 09, último dia de nosso Encontro, iniciamos com as oficinas. Foram quatro: Centros de Força, com Jacob Melo, TCM, com Ivan Costa, Técnicas Básicas, com o casal amigo irmão da cidade de Guarabira (PB), Sandro Soares e Terlúcia Teixeira e “Tato Magnético”, com o amigo campinense, Wagner Marques. Após o lanche, retornamos para mais uma sessão de perguntas e respostas, com o público aproveitando para tirar todas as dúvidas concernentes àqueles assuntos que foram trabalhados nas oficinas. A conferência final coube a Ivan Costa, que falou sobre “Perspectivas gerais: o que esperar do Magne-

tismo”. Na sua fala, Ivan, evoca a responsabilidade que todo espírita deve ter com a Doutrina Espírita, “não somos voluntários, somos convocados a trabalhar para o Cristo”, enfrentando todas as adversidades, sem reclamações, sem lastimações. “Esse movimento espírita que está aí tem que chutar o balde”, segundo o palestrante, sair do marasmo, renovar-se. Segundo o orador, não estamos sabendo para onde ir, apesar de termos todas as condições para bem nos dirigirmos, acusando, como responsáveis por nossas falhas “os obsessores”.

O evento terminou com uma belíssima apresentação dos amigos irmãos Wallace e Neifa, artistas locais do Movimento e a realização de uma prece de agradecimento por tudo o que nos foi ofertado e doado, nesses três dias de Luz. A SEFAI – Sociedade Espírita Filantrópica Amigos Irmãos, promotora do evento, agradece a todos os apoiadores, os trabalhadores, os expositores e à Espiritualidade amiga que se esforçou, mais do que nós, Espíritos encarnados, para que o 1º EME-PB se realizasse com o sucesso com que aconteceu. Foi um evento coletivo, um esforço de almas, que deverá ser de agora em diante, semeado, regado e cuidado para que frutifique e dê seus resultados.

Que venha o 2º EME-PB em 2019! □



Jacob Melo, na conferência de abertura falando sobre o tema “Magnetismo e Espiritismo, Ciências irmãos.”



Da esquerda para a direita: Conan Mendes, Jacob Melo, Emmanuel Alves (coordenador do evento), Ivan Costa, Ismael Alves e Levi Silva.



OFICINA DE TATO MAGNÉTICO

Em Taubaté - SP

Por Cristina de Guadalupe

“Conhece-te a ti mesmo”, frase milenar encontrada no Templo de Delfos, nos concita a reflexão a partir de nós. Sem este autoconhecimento, dificilmente encontraremos respostas e/ou entenderemos o Universo em nós e em torno de nós. A sabedoria baseada na razão e no conhecimento, sem sombras de dúvidas, abre portas importantes na nossa saga em busca do progresso, a caminho da luz.

E em se tratando de Magnetismo, isso ficou bem claro nos eventos em Taubaté (SP), onde nosso festejado e amado expositor e magnetizador Jacob Melo, na sexta-feira à noite (14/09), na comemoração do primeiro aniversário da nova morada – I.M.E – Instituto de Magnetismo e Espiritismo Luz, Harmonia e Paz, fez sua preleção sobre a frase “E Jesus curava!”, aberto ao público em geral, para no sábado e domingo nos despertar para as maravilhas que envolvem o **tato magnético**, em oficina para 30 magnetizadores.

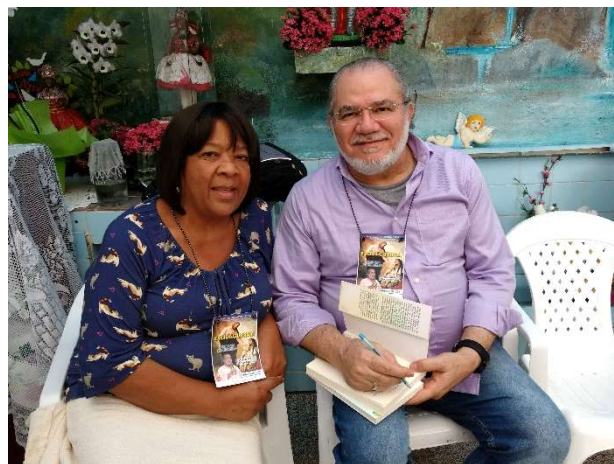
O tato magnético tem grande relevância no tratamento pelo Magnetismo, sendo que sua potencialidade e qualidade podem ser aprimoradas ao longo do tempo, via exercícios específicos que exigem esforço e vontade, iniciando-se no autoconhecimento para reconhecimento e manipulação das nossas energias ou fluidos, bem como a dos outros.

crisgnata14@gmail.com

Muitos fatos que ocorriam comigo nesses últimos sete anos de lida com o Magnetismo, foram entendidos após os dados que de forma minuciosa Jacob Melo nos transferiu com muito carinho. Nós nos comprometemos com ele, e desde já estamos repetindo os exercícios e procurando observar em concentração o que nos desvenda pouco a pouco, afinal o comprometimento tem que ser integral.

Gratidão é o sentimento que retrata o nosso íntimo por descobrirmos, valorizarmos e colocarmos em aplicação os “talentos” que nos foram consignados, permitindo futura prestação de contas a ser chance-lada com a aprovação unânime e integral.

Vemos com alegria que o Magnetismo toma novos e promissores contornos na cidade que moramos - Taubaté (SP), pelo que aumenta a nossa responsabilidade, principalmente após essa oficina de tato magnético, incentivarmos e expandir conhecimentos da ciência magnética em todas suas nuances, vez que só assim atingiremos junto com Jesus o tesouro de ver neste Planeta uma Humanidade feliz vivenciando a luz, a harmonia, a paz... o amor. □



Cristina de Guadalupe (coordenadora do evento) ao lado de Jacob Melo





2.º EMESP

Por Edgar Lourençon

Nos dias 22 e 23 de agosto aconteceu na capital paulistana o 2º EMESP – Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado de São Paulo. O evento foi realizado no CE Benção de Paz na Vila Carrão. O evento contou com a presença de figuras muito conhecidas e respeitadas pelos magnetizadores do Brasil, como Jacob Melo, Dezir Vêncio, Ivan Costa e Marcella Colocci.

Seguindo o mesmo formato dos EMMEs, o Encontro mesclou apresentações e oficinas, com temas alinhados com os interesses da região:

Palestras:

- P1 - Tratamento de Circulação pelo Magnetismo (TCM) - *Ivan Costa*
- P2 - Magnetismo humano - O poder do bem em nossas mãos - *Rogério Alves*
- P3 - Estudando fibromialgia - *Raissa Encinas*
- P4 - O necessário para curar e ser curado - *Jairo Dias*
- P5 - O Magnetismo no Benção de Paz - *Henrique Valêncio*
- P6 - Evolução do magnetizador - *Dezir Vêncio*
- P7 - Tratamento de cálculo renal - *Afonso Coelho*
- P8 - TDM - Processo mental - *Daniel Francisco*
- P9 - Tratamento de falha de memória e esgotamento - *Fátima Tizoco*
- P10- Conexões entre centros vitais - *Jacob Melo*

Oficinas:

- O1- Mudanças no TDM - *Jacob Melo*
- O2- TCM - *Ivan Souza*
- O3- Técnicas básicas de aplicação de passes - *Dezir Vêncio*
- O4- Sonambulismo - Como fazer? - *Marcella Colocci*

edgar.lourencon@gmail.com



A exemplo do 1º EMESP, esse Encontro teve 3 objetivos: Divulgar o Magnetismo; possibilitar o intercâmbio de informações e experiências; fortalecer o *networking* entre os magnetizadores da região. Se o 1º EMESP surpreendeu pelo número de participantes e interessados, bem como pela qualidade do evento, o 2º EMESP superou ainda mais as expectativas. Tivemos 350 inscritos de 36 diferentes cidades, 9 Estados e representando 92 Casas Espíritas.

Graças à colaboração e parceria existente com a TV Web Luz, o evento foi transmitido ao vivo e todas as palestras estão disponíveis para serem acessadas através do site: www.tvwebluz.com.br, bem como disponibilizadas no *YouTube* e no Facebook. Durante a transmissão ao vivo, alcançamos a expressiva marca de mais de 5mil pessoas acessando o canal web e assistindo as diversas palestras.

O ambiente alegre e acolhedor do Benção de Paz, foi o grande destaque nesse ano. Números musicais da Banda Benção de Paz e do Coral Infantil alegraram e emocionaram os participantes em diferentes momentos do evento. Um grupo de mais de 50 voluntários da Casa cuidaram com muito esmero e carinho dos mínimos detalhes, desde limpeza impecável e contínua das instalações, orientação e ajuda aos participantes em todos os locais, culminando com uma alimentação farta e excelente, tanto no almoço como nos cafés.



Vejamos alguns comentários sobre o evento:

E o Magnetismo vem ressurgindo!!!

Sim, isto é real: o Magnetismo vem ressurgindo, mas com muita força e coragem, pois o bom ânimo invade corações e almas, potencializando músculos do corpo e do espírito, pois assim age a nobreza da Natureza. E se há dúvida em quem teima em ficar apenas observando de longe, basta perceber as energias que partiram neste final de semana (dias 22 e 23 de setembro de 2018) de São Paulo, mais precisamente da Vila Carrão, onde o Bêncão de Paz acolheu os 350 magnetizadores no 2º EMESP, um grande encontro, um grande evento!

Idealizado por Jairo e Edgar do CEFI - Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga, e contando com colaboradores de diversas Casas do Estado, o 2º EMESP ficou fundações definitivas, abrindo janelas enormes para a ampliação das



ferramentas abençoadas que o Magnetismo oferece à Humanidade.

Dezir (GO), Ivan (BA), Marcella (RJ), Rogério (RJ), Fátima (PR), Jairo (SP), Henrique (SP), Afonso (SP), Raissa (SP), Daniel (SP) abrilhantaram o evento com suas palestras e seminários, além da presença marcante da Banda Bêncão de Paz, fazendo a alegria e a sonorização ao longo do evento.

Jacob Melo

Encontro memorável, acolhimento ímpar, fraternidade exuberante. Muito grato por poder ter tido a oportunidade de fazer parte do 2º EMESP.

Dezir Vêncio



SEMINÁRIO EM FORTALEZA(CE)

Seminário sobre Magnetismo realizado por Wagner Marques nos dias 18 e 19 de setembro no GEAP – Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres, de Fortaleza/CE, contando com um público de 123 pessoas.



SEMINÁRIO TERAPIA DA CIRCULAÇÃO MAGNETICA

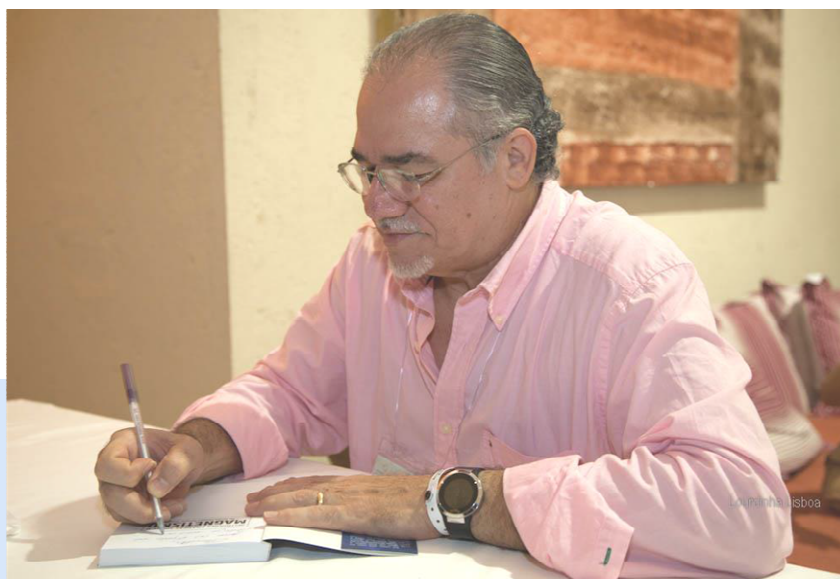
Seminário teórico-prático sobre Terapia da Circulação pelo Magnetismo realizado em 29 de setembro na Associação Liberdade, Caridade e Esperança, situada em Darque, Viana do Castelo/Portugal, sob a orientação de Victor Passos.



Jacob Melo

responde

A FÉ É INDISPENSÁVEL PARA QUEM DESEJA SE CURAR?



Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

A tua fé te salvou” – Jesus.

Esta frase, tal como aí está, foi registrada 7 vezes nos Evangelhos canônicos (Mateus, Marcos, Lucas e João) e sempre colocada “na boca” de Jesus ante os que alcançavam curas. A partir daí tem sido costume se generalizar que sem fé ninguém se cura ou até mesmo que Jesus não curava, mas a fé de quem a portava seria suficiente.

Este assunto dá uma tese ou, no mínimo, um volumoso livro, pois muitos são os aspectos a serem considerados. Abordarei alguns, os quais acredito sejam suficientes para tirarmos uma conclusão ou abrirmos o raciocínio em outras direções.

Início focando no caso da mulher hemorroíssa (Marcos, 5; 25 a 34); a ela Jesus também empregou a mesma frase. Muito bem. Depois de 12 anos com sangramento, ela vence uma multidão até alcançar a ponta da roupa de Jesus e, quando tal se dá, sente que todo o fluxo hemorrágico estanca de imediato. Seria a fé, então, limitada ao toque da roupa? Ou não teria a mulher sua fé pelo menos desde o momento em que se esforçou para tocar a Jesus? Que ela teve fé parece ser notório, mas a cura precisava de mais um elemento catalizador, o toque nas vestes, o qual daria o reforço para alcançar o seu desejo. Portanto, a fé não foi o toque em si, mas a “entrega” com que a mulher teria buscado a cura. E isso se coaduna com a frase “buscai e achareis”. Agora surge uma outra questão: e se ela não tivesse tido essa fé, Jesus teria podido curá-la? Ou ainda: será que todos os que foram curados tinham fé tão poderosa? Isso é justo que se pergunte, pois teve quem tenha sido levado ao Senhor, já que havia tanta dúvida que alguns nem quiseram buscá-Lo.

Quero aproveitar a história da hemorroíssa para perguntar ao leitor: se a mulher sentiu o estancamento da hemorragia, e Jesus, por sua vez, sentiu que foi retirado de si uma virtude ou um poder, não seria isso sinal de que um fluido vital ou uma energia teria sido “sugada” pela mulher? Pois bem; hoje há uma teoria de que “nenhum magnetizador doa fluido vital, pois este não existiria”. Se assim fosse, então o que teria saído de Jesus? Se não é fluido vital, simplesmente precisaríamos dar um outro nome a esse mesmo fluido, pois que ele existe é inegável.

Outra forma de se ver a fé é como uma realização da “vontade de querer, e a certeza de que se pode obter satisfação”, conforme o capítulo 19 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Há pessoas que só idealizam a fé como uma postura de expectativa e ansiedade, e nunca como uma ação elaborada e perseverante, a qual produz a convicção de se obter os resultados procurados. O comportamento de fé retratado pelo Evangelho acima é removedor de montanhas, pois que dá braços e inteligência para quem pretenda tal mudança. É quando então se observa a fé como um trabalho, uma ação objetiva. Existem muitos que não querem ter fé, e terminam

fortalecidos nela por redundância. Semelhante a ateus que dizem não crer em Deus, mas quando se questiona valores da vida descobre-se que o Deus que não se crê é o Deus que muitas religiões criaram e não no Deus verdadeiro. E assim muitos “ateus” trabalham muito mais para Deus do que uma grande maioria de crentes que quase nada faz. Tal são muitos que se dizem sem fé, mas que borbulham por dentro, cheios de essências ativas.

Por fim fica a questão: quem somos nós para dizer que tal ou qual tem ou não tem fé? Pela lógica “do que se diz ou do ouvi dizer”, já vi muitos e muitos que dizem não ter fé alcançarem resultados fabulosos, enquanto outros, dizentes cheios de fé, não conseguem sequer alívios para suas dores menores. Portanto; seria mesmo a fé elemento indispensável para se atingir uma cura? Ora, Jesus também falava que tinha vindo para os doentes e não para os sãos; e existiria uma enfermidade tamanha como a de não se ter fé? Consoante seu verbo, os que não tenham fé serão igualmente curados, pois são mais doentes ainda.

Reflitamos, pois conclusões precipitadas não costumam ser boas companhias. □

